

MARILIN

TINTA ACRILICA PARA MARCAÇÃO DE ESTRADAS

DESCRIÇÃO

Tinta para pintura e marcação de estradas

IDENTIFICAÇÃO TÉCNICA

Tinta formulada á base de resinas sintéticas acrílicas, pigmentos, cargas solventes e aditivos em proporções devidamente equilibradas. Este produto caracteriza-se pela sua elevada resistência mecânica e aderência ao pavimento quando aplicado conforme especificação técnica.

CAMPO DE UTILIZAÇÃO

Todo o tipo de pavimentos asfáltico e cimento poroso.

NÚMERO DE COMPONENTES

Um componente.

SOLVENTE ADEQUADO E PROPORÇÕES DE DILUIÇÃO.

Diluyente Sintectico Marilin para marcação de estradas. A diluição deverá ser feita de acordo com material usado na aplicação. Trinchas, rolo ruço e á pistola (media 10%).

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Cor → Branco / Amarelo / Vermelho / Preto

Aspecto da película seca →COR - Branco / Amarelo / Vermelho / Preto

BRILHO - 30 %

TEXTURA - Lisa

Massa volumétrica → 1.2 +/- 0.02

Viscosidade → 180 / 210

Teor em sólidos → 45 +/-5%

Ponto de inflamação (°c) - 24°c

Secagem (20 °C e 45% h.r): Superficial → 20 minutos

Duro → 12 horas

APLICAÇÃO

Preparação superfície

As superfícies a pintar devem estar secas, isentas de poeiras e gorduras para assegurar a aderência do produto, com uma temperatura ambiental de 25%.

Processo de aplicação

Cimento - Deve proceder-se a uma agitação prévia do produto até completa homogeneização. A aplicação poderá ser realizada á trincha , rolo , ou pistola.

No asfalto, aplicar com diluição conforme a pistola a pintar, nunca superior a 20%.

Rendimento teórico

Para Estrada - 6m²/L por demão.

Espessura recomendada por demão

Para Pavimento Asfáltico - 165 Micrones
Para cimento Seco – 120 Micrones por demão

Diluição

Utilizar o nosso diluente Marilyn para marcação de estrada.

Intervalo entre demãos

De acordo com a superfície a pintar, nunca inferior a 12 horas.

Condições ambientais

Isentar do pó a superfície a pintar.
Não aplicar em condições extremas de temperatura e humidade, situações que dificultem uma boa filmificação em profundidade. Evitar ventos fortes ou canalizados para que a evaporação do solvente se faça em condições normais.

PRECAUÇÕES

Evitar o contacto com a pele e os olhos.
Não respirar os vapores.
Trabalhar em locais bem arejados.
Não fumar.
Evitar fontes de ignição
Evitar acumulação de cargas electrostáticas.
Ligar á terra todo o equipamento.

PRIMEIROS SOCORROS

Pode ocorrer irritação da pele, olhos e aparelho respiratório.
No caso de inalação deve retirar a vítima par um local arejado; manter o paciente quente e em repouso e se os sintomas persistirem, chamar o médico.
No caso de contacto com a pele remover imediatamente o vestuário e o calçado contaminado.
Lavar a superfície afectada, usando água e sabão.

ARMAZENAGEM

A área a armazenar deve ser fria e bem ventilada . Armazene longe de fontes de calor ou ignição. Manter o produto em embalagens bem fechadas . Equipamento de armazenagem e transferência deve ser devidamente ligado á terra e isolado para evitar acumulação de cargas estáticas . Apresenta uma estabilidade em armazém de um ano em embalagens de origem, cheias e bem fechadas . A área de armazenagem não deve exceder condições extremas de temperatura (5-40) °c.